



















# PERSONALIDADES & FATOS

DIVULGAMOS MATERIAIS  
nosso matu-  
te, em Cabe-  
cância que, e  
vendo na

## INFLUENCIA PEDAGÓGICA

GOV um dos  
tintos a mor-  
dido, de uma  
embora vi-  
mendicância,

deixou bens imóveis e depósito bancário. E apreendeu a anomalia para elogiar a autoridade policial local, pelo fato de haver conseguido localizar o patrimônio da septuagenária, dando as primeiras provisões no sentido da arrecadação para o Estado da pequena herança jacente.

Trata-se de incidente em si de pouca monta, e só o apontamos neste comentário pelo detalhe do louvor ao delegado de polícia da localidade, porque simplesmente cumpriu a obrigação legal, e não deixou, por incômodo ou relaxamento, que se dissipassem os mês de aventureiros ou intermediários os valores que deviam e devem ser incorporados por direito ao erário. A coincidência de alguém proceder como deve correspondendo ao munus de confiança que toda função estatal implica não confere ao agente direito algum de cingir a fronte de louros, é coisa lógica e natural.

Se merece destaque na época, o mal reside na mentalidade obliqua e predatória que infelizmente ainda permanece de certo modo na sociedade contemporânea. O que era do Estado não tinha praticamente dono: era para extragar e botar fora. Reputavam-se bens-de-ninguém os na realidade bens-de-todos, por cuja conservação toda comunidade devia zelar pelo espírito primário de soberania.

Nada de levantar, porém, nos galardões da fama quem apenas não se furtaria a comentinho gesto funcional, visto como temia com o Estado contrato bilateral de prestação de serviços, mediante vencimentos certos. Desafortunadamente ainda não nos liberamos de todo deste estatuto anormal da história, de inversão e equivalente dos valores morais, que são eternos, e sublimam o homem distinguindo-o dos irracionais. Das mais constantes aspirações deve ser, enfim, a de nos redimirmos de toda e qualquer decadência ética e social, exaltando-nos a nós mesmos por mais escolhida dose de espírito púlico.

E neste tão importante particular, o governo moralizado e moralizadora que ora se empenha na recuperação, em todas as dimensões, da nossa terra, tende a assumir dia a dia influência cada vez mais pedagógica.

## UMA CRUZADA NACIONAL

A do Câncer que veio e tomou incremento com as iniciativas do governador José Americo, no Rio, e aqui.

Desde algum tempo vímos dizendo destas colunas que o parabólico não saberia desculpar os deveres que lhe jogou ao ombro o inditioso e nunca suficientemente lembrado Napoleão Laureano, um herói e um mártir da era moderna.

Numa hora em que os fortes escassaram, ou em que se escondem, os idealistas pela timidez, lá repousou o exemplo do esteticismo seu par do escultório parabólico, traçando até nós, desta pequena província do Nordeste brasileiro, a atenção, ou ainda, a admiração de meio mundo.

Vem isso a propósito da aprovação, pela Comissão de

Finanças da Câmara dos Deputados, do projeto de autoria do deputado Janduhy Carnelaro, pelo qual se abre o crédito de cem milhões de cruzeiros destinados à Campanha Nacional do Câncer. Pravaleceu, ainda, o critério da distribuição da verba tendo como base a população dos Estados, figurando como exceção o Estado da Paraíba e o Distrito Federal; à Paraíba foram destinados seis milhões de cruzeiros.

Já está chegando a hora em que as pirotérias revolverão o terreno, no qual se erigirá o plano de adesão da França ao exército europeu.

\* \* \* O sr. Georges Bidault, ministro da Defesa francês, renunciaria o posto se a Assembleia Nacional votar contra o plano de adesão da França ao exército europeu.

\* \* \* O presidente Truman, acusando indiretamente a Rússia de impedir que seja firmado o tratado de paz com a Áustria, declarou que os Estados Unidos continuam apoiando plenamente as aspirações do povo austriaco, em defesa de sua completa independência.

## TEATRO

Já há algum tempo, e porque nos tivemos caídos nas mãos notícias do Rio, lá nos dispusemos a trazer algumas linhas a respeito de teatro. Falamos, porém, de teatro com T grande. Não se tratou de ópera, coisa sendida de dentro do Estúdio. Na Brasil esse conjunto harmonioso e completo que vem empolgando as plateias sulistas, de certo tempo para cá.

Dedicava-se essa turma, — que temos o prazer de hospedá-la próximo domingo em dia de teatro com T grande, — à representação de óperas, óperas que, infelizmente, têm ficado no esquecimento. E usavam com arte, no entanto, estando afeitos o coração, o desprendimento, o orgulho, o talento dos autores, de meus boquinhos artísticos.

Essa plêiade de "planeteiros abnegados do teatro", obedece ao comando de vários maestros personalidades — Paschoal Carlos Magno — em que se refere dificuldade em distinguir o talento, o mérito, o letramento, que escolhem, o de levar a todos os rincões deste Brasil um menemén artístico de círculo.

Vai o público parabéns ao teatro, ao deputado, ao diretor, ao Paschoal Carlos Magno, ao diretor do Teatro do Estudante do Brasil, que já deu ao país estros

# ONTEM no mundo

A Câmara egípcia ratificou o tratado de amizade entre o Egito e o Paquistão, assinado em Alexandria, no dia 28 de agosto último.

\* \* \* O partido democrata argentino, de tendência conservadora, protestou contra as recentes prisões de numerosos cidadãos em toda a República Argentina.

\* \* \* O número de desempregados na Itália eleva-se a 1.967.125, até 31 de outubro do ano passado, tendo sido atingido o nível mais alto em janeiro do mesmo ano, com 2.119.500 pessoas sem trabalho.

\* \* \* O presidente Truman revelou dentro de dez ou quinze dias, se será ou não candidato presidencial na proximas eleições nos Estados Unidos.

\* \* \* O grão duque Vladimir, pretendente ao trono da Rússia, fez hoje um apelo às potências ocidentais para que ajudem a libertar a Rússia do inimigo comunista, o comunismo soviético.

\* \* \* Estão sendo realizadas negociações preliminares sob o patrocínio da UNESCO, para a criação de um centro de investigações nucleares na Europa, esperando-se que o Brasil e envie observadores à reunião dos representantes de 12 países de ceste da Europa, que discutirão o assunto.

\* \* \* O serviço secreto americano está investigando uma informação no sentido de que a Rússia teria espionado e já experimentado um mortífero "meio-atômico".

\* \* \* A atriz cinematográfica Heddy Lamar apresentou à justiça a petição inicial em que requer o divórcio de seu quarteto-espóso, Ernest Staufer, acusado de tratar-a cruelmente.

\* \* \* O sr. Georges Bidault, ministro da Defesa francês, renunciaria o posto se a Assembleia Nacional votar contra o plano de adesão da França ao exército europeu.

\* \* \* O presidente Truman, acusando indiretamente a Rússia de impedir que seja firmado o tratado de paz com a Áustria, declarou que os Estados Unidos continuam apoiando plenamente as aspirações do povo austriaco, em defesa de sua completa independência.

# José Lins do Rêgo

## DA CRÍTICA

Sérgio Milliet

São Paulo — Em artigo publicado no hebdomadário carioca "Letras e Artes" insurge-se o meu amigo Domingos Carvalho da Silva contra os excessos presentes na crítica de 22 de produção artística das jovens de 45. O presente não deve ser juizável pelo passado, e o que não pode ser julgado, nem dito.

O presente será julgado pelo futuro. No que eu não concordo é em que deseja prever o julgamento do próprio Seu artigo. A crítica é sempre quando se acha erazia as obras das gerações mais novas maiores ainda se revelar quando o crítico é companheiro da jornada. O crítico é sempre o crítico das obras que ele acha erazia, e se achara erazia os críticos do passado sobre seus amigos ou inimigos de geração, para verificar a que ponto seu julgamento se falhou, e há de amizade de um intelecto. Da menor e gratuita antipatia por vez.

A crítica dos velhos, ultrapassados, talvez na maioria, é sempre a de um intelecto que não consegue, ou não sabe, operar a solução preferencial, a crítica dos próprios criadores, por mais honestos que sejam interessados na vitória rápidas de suas teorias ou suas técnicas. Entretanto, essa crítica interessada tem a sua função, igualmente a tem a crítica dos velhos. Ambas re-

lam como jorão inventariadora, e a respeito consequem, a polêmica, mantendo em nível superior, constituem um sistema. Um dia, o escritor é erazia, o dia seguinte é de famoso o crítico do futuro. E é, em verdade, através desses pensamentos sucessivos que os artistas se formam.

Ninguém ignora quanto despreza e critica os pensadores a julgamento. Para mim, não passa o exercício crítico de julgar os pensadores que é possivel agradável, entre individuos senhores ou inteligentes. Mas agradeço que de que crítica, de julgar de valores ou de comentários a margem, seja a crítica ou por opinião ou por sentimento, se beneficiar os intelectos. A crítica, por mais infusa e errada que se mostre, é uma pedra no sapato. Dois incomuns, de leitura, vêm de cima de cedo, e é sempre a intuição que salva a justificação. Tudo isso redundaria num auto-criticismo de que só podia auferir lucro o autor.

Os reparos mostrados em relação ao meu artigo, que é de fato um procedimento muito arriscado, não tenho tempo e nem vontade de responder a esse artigo. Mas se alguma parcela existir de razão, no juízo desagradável, o autor a terá em mente no momento

de escrever seu novo poema ou seu novo romance. E de algum deles se corrigire.

No artigo de Domingos Carvalho da Silva, o qual acho muito bom, não acho a ponto que quer discutir. Diz o autor que o teórico de sua geração terá de ser um participante de sua obra, ou seja, o professor de Silveira Romano. Esta é inteiramente de acordo, pois é preciso entrar na língua literária com um programa. Mas isso deve ser feito de forma partida para a realização nela tem a ver com o julgamento dos resultados alcançados. Uma coisa é visar determinado resultado, e outra, é obter esse resultado. Mais, é preciso que o resultado seja julgado incompreensível pela crítica tão-somente porque essa não se refere a que desejou fazer. Ora, acho que o que o autor quer dizer é que o resultado não é o que o autor queria.

Se de pessoas que se consideram intelectuais, mas como carecendo de programação, criticam uns indiferentemente. Au critico que observa uma falha, responde que não é nenhuma falha. Não se queria mesmo. (Conclue na 6. pag.)

## Ameaças na Ásia

### Barreto Leite FILHO

A medida em que o sistema defensivo democrático tende a reforçar na Europa, é inevitável que se intensifiquem as tensões para a Ásia. Não só isto corresponde a um jogo por assim dizer automático de alternativas estratégicas, como representa a tentativa dos Estados Unidos de expandir seu ramo constituinte, desde as origens da formação do Império. Nas circunstâncias atuais, uma das variantes resulta, ainda mais devido ao fato de que os Estados Unidos abriram perspectivas muito maiores para os golpes de Moscou, naquela área que na Europa, por mais que esteja a ser objetivo principal do esforço imperialista do Kremlin.

O fenômeno assinalado já se manifestou claramente no ataque a Coreia do Sul, pelo governo de Syngman Chung, e, em particular, ao contrário da Coreia do Norte, longe aquela das polícias chinesas. Os resultados indecisos dessa tentativa reunidos a que uma mudança de situação que a vinda da província de Manchukuo, que é a vinda de um general chinês para este falso para se apropriar da propriedade comunista, oportunidade para alejar que os Estados Unidos entraram em uma aliança imperialista contra os povos da Ásia.

Porém, o desenrolar da crise irá sempre contra os Estados Unidos, ou quem quer que o que lhe convier ou vier a cabeça, e os seus chefes, seja ou não essa ação, é a de tentar essa nacionalização das agências, da organização oficial comunista, de Peiping, em um artigo sobre os prognósticos.

As ameaças que vêm da Ásia, contra os Estados Unidos, ou quem quer que o que lhe convier ou vier a cabeça, que saudades dos seus inimigos, é um fato que é de natureza inconfundível.

Confesso, porém, que me interessam, que me interessa são os problemas. Acredito mesmo que, para nós outros, os meus fatos não existem, e sim apenas os problemas. Os fatos não se percebem; só pelo lado problemático se tornam visíveis. Do mesmo modo, a plenitude de vida orgânica dentro do nosso corpo, trabalho complicadíssimo e incessante dos seus órgãos, passa-nos, felizmente, despercebido, continua espontaneamente, sem termos nenhuma consciência disso, e só quando aquelas complicações se tornam irregulares, quando um órgão ou todo o organismo adoace, só então ficamos conscientes do nosso estado corporal, como os filhos mais complicados, mais expostos e mais perdidos da Criação: o fato transforma-se em problema.

Agora, o que são as doenças para o médico, são os problemas para o crítico literário: sugerem-lhe dúvidas e admirações, arrancam-lhe golpes e aplausos, provocam-lhe a suprema alegria da interpretação. Pois, "do encontro da dor e do instituto de criação, nascem as obras

ticos do ano novo para compreender que todas as conciliações adequadas aos interesses, no Moscou são extraídos lá, sem necessidade de que Washington adira a esses planos. Esse é o maior perigo para o ano que vai a confronto da guerra, ou, pelo menos, o agravamento da tensão internacional, e estabelecer como tarefa principal para o ano cheio de esforço militar a de obter a vitória, num resultado que a Ásia.

## TOPICOS

### CAMPANHA DA CRIANÇA

Em uma terra como a nossa, sujeita às investidas de toda sorte de dificuldade, em virtude de certas condições decorrentes da sua posição geográfica, bem como de outros fatores, o homem passa, naturalmente, por momentos cheios de carências e atribulações, lançando mão de muito animo e boa vontade para superar os obstáculos que se lhe antepõem. Em um tal cenário de luta e adversidade, cujo clima é de trabalho e esforço, há uma parte da população, frágil e tenra, merecedora de cuidados especiais, pois não suportaria tais percalços. Trata-se da criança, a promessa de continuidade do que se construiu. Há, no mundo inteiro, um movimento de zelos pela saúde e existência desses seres pequenos, estabelecendo-se uma verdadeira corrente de simpatia pela sua sorte.

Entre nós, registramos com satisfação uma campanha de amparo à criança, manifestando-se através de medidas de caráter humanitário e eminentemente social, integrada a nossa gente. Já foram feitas doações de postos de puericultura a vários municípios numa valiosa ajuda aos lares, cuidando de que os mesmos têm de mais — a criança.

Estão advindo para a Paraíba os maiores benefícios, nesse setor, por intermédio da atividade do grande amador da Campanha da Criança, em todo o país, que é o jornalista Assis Chateaubriand, que já ostenta para a nossa terra alguns desses centros de puericultura.

### Otto Maria CARPEAUX

"Já há algum tempo, e porque nos tivemos caídos nas mãos notícias do Rio, lá nos dispusemos a trazer algumas linhas a respeito de teatro. Falamos, porém, de teatro com T grande. Não se tratou de ópera, coisa sendida de dentro do Estúdio. Na Brasil esse conjunto harmonioso e completo que vem empolgando as plateias sulistas, de certo tempo para cá.

Dedicava-se essa turma, — que temos o prazer de hospedá-la próximo domingo em dia de teatro com T grande, — à representação de óperas, óperas que, infelizmente, têm ficado no esquecimento. E usavam com arte, no entanto, estando afeitos o coração, o desprendimento, o orgulho, o talento dos autores, de meus boquinhos artísticos.

Essa plêiade de "planeteiros abnegados do teatro", obedece ao comando de vários maestros personalidades — Paschoal Carlos Magno — em que se refere dificuldade em distinguir o talento, o mérito, o letramento, que escolhem, o de levar a todos os rincões deste Brasil um menemén artístico de círculo.

Vai o público parabéns ao teatro, ao deputado, ao diretor, ao Paschoal Carlos Magno, ao diretor do Teatro do Estudante do Brasil, que já deu ao país estros

(Conclui na 6. pag.)



